

19 PROPOSTAS

para uma Floripa de qualidade



PAULO SERGIO

19.019

Um doutor em **Saúde Pública** para ajudar **Florianópolis**

Quem é Paulo Sergio?

Sou manezinho da ilha, filho de professor aposentado pelo IFSC (Paulo Sergio), e mãe aposentada do CAPSi e postos de saúde (Kathya Cardoso), daqui de Florianópolis.

Casado com a Marcella e papai do Theo e do Thorben. Estudei administração pública na UDESC/ESAG e Educação Física na UFSC. Fiz mestrado e doutorado na área da SAÚDE PÚBLICA, com ênfase em epidemiologia na UFSC.

Cofundei o Movimento Acredito em Santa Catarina; sou formado pelo RenovaBR Cidades; Secretário na Comissão de Atividade Física e Saúde do CREF3/SC; membro do GT de Políticas Públicas da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde, e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Possuo experiência em **saúde pública** e **gestão pública**.

Agora quero ajudar nossa cidade, como VEREADOR de FLORIANÓPOLIS!

EIXOS das 19 PROPOSTAS

Saúde Pública e Qualidade de Vida



Mobilidade Urbana

Saneamento básico e meio ambiente



Empreendedorismo e Cidadania



Índice das 19 Propostas

-  1) Fortalecimento das equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde
-  2) Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial
-  3) Fortalecimento da Saúde do Trabalhador
-  4) Os 1.000 dias de ouro
-  5) Ampliar a cobertura da Saúde Bucal
-  6) Criação da Política Municipal de Promoção de Atividade Física, a maior iniciativa para promoção de saúde que Floripa já teve!
-  7) Aumento da participação popular nas decisões sobre as questões de saúde
-  8) Criação da Política Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbana Sustentável de Florianópolis
-  9) Pedalar & caminhar

Índice das 19 Propostas



10) Bikes conectivas



11) Vou de Bike



12) Mobilidade solidária



13) Expansão de rede de saneamento e água tratada



14) Praia limpa



15) Sem papel



16) Manezinhos empreendedores



17) Escola Criativa e Cidadã



18) Jornada estudantil da cidadania



19) Câmara Transparente



Saúde Pública e Qualidade de Vida



PROPOSTA 1 - Fortalecimento das equipes multiprofissionais da Atenção Primária à

Descrição: Buscar que todas as equipes de apoio multiprofissional na atenção primária à saúde estejam completas e prestando suporte ao quantitativo previsto de Equipes e Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. Buscar ainda que as equipes multiprofissionais tenham em sua composição a presença de profissional de educação física, nutricionista, psicólogo e médico psiquiatra.

Justificativa: Mediante os reflexos da pandemia sobre a saúde da população, em que pese o aumento do sedentarismo, obesidade, descompensação de doenças como hipertensão arterial e diabetes, e doenças relacionadas a saúde mental, a atuação integral da saúde bem como destas categorias profissionais, terão especial importância.

Resultados esperados: Maior suporte às equipes dos postos de saúde; Melhor controle das doenças crônicas; Ações mais resolutivas contra o sedentarismo e obesidade; Redução da demanda dos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

PROPOSTA 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial

Descrição: Adequar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Florianópolis a modalidade condizente com o tamanho populacional e implantar um modelo de Ambulatório de Saúde Mental de forma conectada a Atenção Primária à Saúde e CAPS.

Justificativa: Hoje Florianópolis tem um CAPS II (Ponta do Coral), um CAPS infantil (Morro da Cruz), e dois CAPS Álcool e Drogas (um na Ilha e outro no continente). Considerando que na projeção do IBGE, Florianópolis possui mais de 500 mil habitantes, as modalidades, conforme Portarias nº 336/2002; 3.088/2011; 121/2012; 130/2012; 615/2013 e 3.588/2017 para nossa cidade, CAPS AD III (acima de 200 mil habitantes) ou CAPS AD IV (acima de 500 mil habitantes); CAPS III (para pop. acima de 200 mil) e ampliar a estrutura do CAPSi. Ainda como uma forma de acelerar a resposta às demandas de saúde mental do município, sobretudo quanto à avaliação e início do tratamento, a criação de um Ambulatório de Saúde Mental traria mais um dispositivo para a RAPS. Visando atender as demandas de saúde mental, parte dos atendimentos poderia ser reservada aos profissionais da saúde e educação.

Resultados esperados: Ajuste da relação de oferta e demanda do serviço relacionado à saúde mental; Equilíbrio da Rede de Atenção à Saúde Mental; Aceleração na velocidade de avaliações psicológicas, diminuindo sofrimento do paciente; Redução de possível demanda oculta na área da saúde mental; Atenção à saúde do trabalhador do município; Pronta resposta a potencial demanda aumentada em consequência à pandemia do coronavírus.

PROPOSTA 3 - Fortalecimento da Saúde do Trabalhador

Descrição: Tornar mais atuante o setor existente dentro da gestão de pessoas da Secretaria de Saúde, dando ênfase para os seguintes pontos:

- a) Diagnóstico da qualidade de vida dos profissionais, pelo menos, uma vez por ano, e realização de medidas direcionadas aos resultados encontrados. Esta ação seria organizada pela Comissão de Saúde e Segurança do Trabalhador.
- b) Visita periódica às unidades de saúde, identificando condições ergonômica e de ambiência nos postos de trabalho, com adequação quando identificada alguma necessidade. Um conselho será criado junto ao mandato para esta finalidade.
- c) Oferta de apoio psicológico em Ambulatório de Saúde Mental (vinculada a Proposta 2).
- d) Disponibilidade de cursos de capacitação e/ou liberação de servidor mediante identificado real interesse da área à formação e serviço.

PROPOSTA 3 - Fortalecimento da Saúde do Trabalhador

Justificativa: Os servidores públicos são os responsáveis diretos pelos serviços prestados pela prefeitura à sua população, e por isso, precisam ter atenção às suas condições de trabalho e níveis de qualidade de vida. Com a pandemia, a exigência física e psicológica de algumas categorias tornou ainda mais evidenciada esta necessidade.

Resultados esperados: Melhoria da qualidade dos serviços; Menor absenteísmo; Melhor relação dos servidores com pares e gestão.



PROPOSTA 4 - Os 1.000 dias de ouro

Descrição: Consiste no fortalecimento das intervenções de saúde nos primeiros 1.000 dias de vida (da concepção aos 3 anos da criança), de forma a oportunizar melhores níveis de saúde física e mental do futuro adulto. Estas ações compreenderiam, entre outros pontos, o acompanhamento da gestante, buscando a realização de 7 consultas durante pré-natal, o estímulo ao aleitamento materno, a estimulação precoce da criança, a cobertura vacinal, os cuidados nutricionais. Constariam também a aproximação com as creches e escolas, num esforço de detectar precocemente possíveis problemas no desenvolvimento das crianças (professores da rede municipal de ensino serão capacitados para isso). Ainda neste âmbito, propor Projeto de Lei municipal que permita que os pais, durante estes 1.000 dias, pudessem se afastar do trabalho para atender a criança, em caso de necessidade, mediante reposição destas horas de trabalho.

PROPOSTA 4 - Os 1.000 dias de ouro

Justificativa: Embora os resultados de Florianópolis estejam bons, quando comparados aos de Santa Catarina e Brasil, existem indicadores que podem ficar ainda melhores, oportunizando maiores níveis de saúde física e mental das crianças. Segundo dados da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por causas evitáveis, no ano de 2018, estava em 69,4%, em Florianópolis. O conceito dos primeiros mil dias surge, a partir de estudos que mostram a forte associação de intervenções oportunas de saúde neste período com a redução da desnutrição e outros agravos de saúde. Países desenvolvidos priorizam a alocação de recursos a esta faixa-etária por reconhecerem os resultados deste investimento.

Resultados esperados: Diminuição do índice de mortalidade infantil; diminuição da prevalência de crianças baixo peso, prematuras e macrossômicas; diminuição da mortalidade infantil por causas evitáveis; diminuição da desnutrição em crianças; diminuição de agravos gerais de saúde; diminuição de despesas de saúde com esta faixa-etária; aumento da nota do IDEB.

PROPOSTA 5 - Ampliar a cobertura da Saúde Bucal

Descrição: Buscar a ampliação da contratação de odontólogos (dentistas) e técnicos de saúde bucal, instrumentalizando todas as equipes de Estratégia Saúde da Família e ampliando a cobertura. Poderá ser estabelecido uma meta anual de aumento, conforme previsão orçamentária.

Justificativa: Antes da pandemia já se percebia um aumento da procura pelos serviços do SUS. Com a crise econômica e aumento do desemprego, muitas pessoas perderam seus planos de saúde e esta procura deve aumentar ainda mais. Assim, a cobertura de saúde bucal que já se encontrava baixa (~13,1%) tende a diminuir proporcionalmente, aumentando as desigualdades no acesso aos serviços de saúde, pois geralmente tem acesso a dentista quem tem plano de saúde e odontológico.

Resultados esperados: Ampliação da oferta do serviço de saúde bucal nos postos de saúde, aumentando a cobertura. Diminuição dos problemas de saúde relacionados à saúde bucal. Diminuição das desigualdades em saúde.

PROPOSTA 6 - Criação da Política Municipal de Promoção de Atividade Física, a maior iniciativa para promoção de saúde que Floripa já teve!

Descrição: Propor a criação de uma Política com foco na Promoção de Saúde, contendo ações multissetoriais centradas na inserção da prática de atividade física regular nos diferentes espaços e dispositivos do município. Além de articular toda a oferta de atividade física do município, visa estimular a vida ativa e garantir que toda a população tenha acesso a prática de atividade física orientada por profissional de educação física. Diferentemente da oferta do NASF-AB e da Residência Multiprofissional, que geralmente possuem conduta direcionada para uma finalidade terapêutica, além de profissionais com carga horária dividida nas Unidades Básicas em que prestam apoio, a ideia aqui é que haja um profissional de Educação Física em cada bairro, com carga horária dedicada 100% a oferta do serviço, com previsão de horas de planejamento, conforme legislação. A atuação dos profissionais conectados à esta política teria um caráter intersetorial, mas ficaria vinculada a Atenção Primária à Saúde, de forma a ser mais um elo entre população e os serviços, além de fornecer valiosas informações sobre os hábitos da população. Muitas das ações previstas nesta política se espelham no Programa Academia Carioca, de grande sucesso há mais de 10 anos na cidade do Rio de Janeiro, e no case do município de Sorocaba-SP, uma das pioneiras na aplicação do conceito de Cidades Saudáveis no Brasil. Em ambos os casos o impacto positivo sobre a saúde da população foi bastante marcante.

PROPOSTA 6 - Criação da Política Municipal de Promoção de Atividade Física, a maior iniciativa para promoção de saúde que Floripa já teve!

Justificativa: Florianópolis sempre foi conhecida pela sua qualidade de vida, no entanto com o aumento da população uma atenção deve ser dada às formas de promover a saúde da população. A pandemia deixou esta necessidade ainda mais evidenciada, visto que entre os impactos está o sedentarismo e a obesidade, fatores de risco para uma série de doenças crônicas não transmissíveis, maiores causadoras de óbitos e despesas em saúde. Com a Lei 12.864/2013 a atividade física passa a ser considerada como um determinante e condicionante para a saúde. Um programa como este levaria a prática de atividade física orientada para uma grande parcela da população, diminuiria as despesas com saúde e aumentaria a capilaridade da Atenção Primária à Saúde.

Resultados esperados: Aumento do nível de atividade física dos habitantes de Florianópolis, repercutindo, no médio prazo, em menores despesas em saúde, seja com remédios, consultas ou internação. Aumento da qualidade de vida da população. Diminuição das desigualdades em saúde, visto que haveria oferta em cada bairro. Aumento da usabilidade de estruturas, eventualmente pouco aproveitadas no município. Melhora da relação dos membros de uma comunidade. Boa imagem para a cidade.

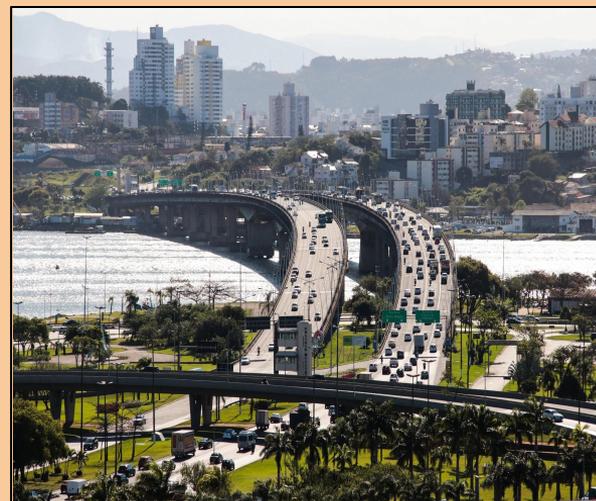
PROPOSTA 7 - Aumento da participação popular nas decisões sobre as questões de saúde

Descrição: Ações coordenadas de conscientização nos bairros, territórios e Unidades Básicas de Saúde e para que os Conselhos Locais de Saúde sejam reativados e ou fortalecidos em todos os espaços de Floripa.

Justificativa: A participação social é um importante mecanismo de fortalecimento do SUS, sendo portanto, a participação da comunidade fundamental para que as decisões da gestão e discussões estejam alinhadas com os verdadeiras necessidades da população.

Resultados esperados: Reativação dos Conselhos Locais de Saúde e maior representatividade nos Conselhos Locais já ativados.

Mobilidade Urbana



PROPOSTA 8 - Criação da Política Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbana

Sustentável de Florianópolis

Descrição: Propor a criação da Política Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbana Sustentável de Florianópolis, segundo modelo de sucesso da cidade de Sorocaba, São Paulo.

Justificativa: Considerando a complexidade da mobilidade urbana da cidade de Florianópolis, este é um problema para mais de 70% da população, e cujos reflexos atentam diretamente para a qualidade de vida da população. Uma Política fortalece a discussão e resolutividade sobre o tema, além de incorporar o Decreto nº 21.910 de agosto de 2020, que institui a rede de mobilidade para a integração das ações de planejamento e gestão da mobilidade urbana e trânsito no município de Florianópolis. Entre os pontos de atenção da política, estaria a preocupação com o investimento à mobilidade ativa, cujos reflexos perpassam setores e repercutem em substancial aumento dos níveis de qualidade de vida da população, menores despesas com saúde pública, além de ser mais sustentável. Passam a fazer parte do conselho deliberativo deste tema, pesquisadores e profissionais de saúde pública.

PROPOSTA 8 - Criação da Política Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbana

Sustentável de Florianópolis

Resultados esperados: Diminuição do fluxo de veículos para pequenos trajetos; aumento no investimento relativo de calçadas e ciclovias; Aumento dos níveis de atividade física da população; Aumento do fluxo de diminuição (médio prazo) das despesas com saúde relacionadas principalmente a remédios, consultas e internação; Revitalização de partes da cidade; Diminuição de violência em locais revitalizados.



PROPOSTA 9 - Pedalar & Caminhar

Descrição: Trata-se da valorização do pedestre e da cultura da bike na cidade, por meio de ações de conscientização promovidas de forma intersetorial, nas suas diferentes secretarias e superintendências (Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Esportes). Inclui ainda a organização de eventos periódicos na cidade, como o “pedal noturno”, o “Revezamento caminha 24h” e as Vias Recreativas, seguindo modelos de sucesso da Colômbia, México e Sorocaba-SP, e a expansão da quilometragem de ciclovias, além de ampliação e melhoria da qualidade das calçadas, com prioridade às regiões periféricas, com menor Índice de Desenvolvimento Humano do Bairro (IDHb).

Justificativa: A mudança para hábitos mais saudáveis é um processo cultural e exige ações de conscientização e educação em saúde. Além disso, a mobilidade ativa é muito mais do que uma forma de deslocamento, é um estado de conexão com melhores níveis de saúde e qualidade de vida. Uma vez oportunizando espaços propícios para o pedalar e caminhar, estamos oportunizando formas de promover saúde em regiões mais vulneráveis, diminuindo as desigualdades sociais e em saúde.

PROPOSTA 9 - Pedalar & Caminhar



Resultados Esperados: O estímulo da prefeitura pode contribuir para uma mudança positiva dos hábitos da população, repercutindo em benefícios diretos a saúde e mobilidade da população, e economizando recursos a médio prazo. Com a ampliação da estrutura para mobilidade ativa, espera-se a elevação dos níveis de qualidade de vida da população e melhora da mobilidade urbana. Se realizadas com ênfase nas regiões periféricas e mais vulneráveis, poderá contribuir para a diminuição das desigualdades sociais e em saúde, além de revitalizar espaços da cidade, aumentando inclusive, a segurança das pessoas.

PROPOSTA 10 - Bikes conectivas

Descrição: Buscar Parcerias Público-Privadas para aquisição de Bikes, por meio de rigorosos editais aprovado em Conselho intersetorial. As bikes estarão em “postos” estratégicos da cidade, conectando os terminais urbanos e diferentes modais com organizações públicas de grande circulação de pessoas. O ticket da passagem pago pelo usuário (ex.: ônibus) dá um período extra para que o mesmo utilize a bike, sem necessitar pagar mais. O projeto também prevê “postos” com bikes nas proximidades dos postos de saúde e escolas municipais e a gratuidade do uso por idosos e estudantes (mediante um cadastro prévio em um sistema).



PROPOSTA 10 - Bikes conectivas

Justificativa: Uma das problemáticas da nossa cidade é a conexão entre os modais e a variedade deles. Além disso, a pandemia traz a necessidade de estratégias de promover hábitos saudáveis na população. A oferta de bikes permite que a população possa optar por uma forma mais saudável de se deslocar.

Resultados Esperados: Como os demais elementos da mobilidade ativa, esta proposta traz uma forma ativa de mobilidade, além de conectar diferentes modais já existentes. Além disso, está alinhado com a promoção de saúde, levando inúmeros benefícios a saúde que a atividade física oportuniza.

PROPOSTA 11 - Vou de Bike

Descrição: Projeto de Lei que traz a necessidade de adequação das organizações públicas a terem vestiários e locais para guarda das bikes. As organizações privadas que se adequarem, passam a ganhar o “Selo Empresa Amiga do Ciclista” no âmbito do Município de Florianópolis, além de receber um abatimento no IPTU. O Projeto de Lei ainda prevê que prédios novos deverão estar adequados a esta estrutura.

Justificativa: Estudos mostram que empresas que possuem bicicletários com vestiários estimulam ciclistas em diferentes cidades do mundo. Esta ação está alinhada com o conceito de Cidade Saudável, e contribui para o enfrentamento da mobilidade colapsada de Florianópolis, e da necessidade de ações de promoção de saúde potencializada com a pandemia.

PROPOSTA 11 - Vou de Bike

Resultados Esperados: Maior fluxo de ciclistas em pequenos trajetos da cidade; Melhoria dos níveis de saúde e qualidade de vida da população; Melhoria da mobilidade urbana; Redução das despesas de saúde; Menor absenteísmos nas organizações públicas e privadas.



Descrição: Incentivar, por meio de um aplicativo (app) da gestão municipal, a cultura do transporte solidário, estimulando que grupos de amigos e vizinhos com itinerário próximo possam se revezar no uso de seus veículos. Campanhas de conscientização para a cultura da carona seriam realizadas conjuntamente.

Justificativa: Florianópolis é a capital do país em que mais pessoas andam sozinhas nos carros, o que contribui em muito para o inchaço das vias, e piora da mobilidade da cidade. Um carro ocupa, proporcionalmente, um espaço muito grande para apenas uma pessoa. Um App como este pode favorecer a cultura da carona.

Resultados Esperados: Menos carros nas vias; Melhora da mobilidade urbana de Florianópolis; Conexão social entre as pessoas.

Saneamento Básico e Meio Ambiente



PROPOSTA 13 - Expansão de rede de saneamento e água tratada

Descrição: Consiste em buscar o aumento da cobertura de rede de esgoto tratado e distribuição de água no município, e paralelamente a isso, fortalecimento de mecanismos voltados para a coleta de lixo reciclável.

Justificativa: O Instituto Trata Brasil em 2019 mostrou que, em Florianópolis, apenas 46,3% tem esgoto tratado por água consumida; 63,0% tem atendimento urbano por água (aumentou 8% de 2013 para 2017).

Resultados Esperados: Melhora dos indicadores relacionados a saneamento básico (esgoto tratado, água potável, distribuição); Melhora de indicadores sensíveis de saúde (diarreia, infecções evitáveis, outros).

PROPOSTA 14 - Praia limpa

Descrição: Controle preventivo da balneabilidade de pontos turísticos e praias. Criação de um setor (ou ampliação das atribuições em um setor já existente) que tenha foco em monitoramento de indicadores e elaboração de ações preventivas à poluição e impropriedade de espaços da cidade, pontos turísticos e praias. Como um braço paralelo neste projeto, o Programa Saúde na Escola (já implantado em Floripa) poderia aproximar Atenção Primária à Saúde e educação infantil com temas voltados a conscientização dos jovens quanto a importância do cuidado ao meio-ambiente e noções de sustentabilidade (juntamente com professores da rede – biologia, geografia, ciências, educação física, outras categorias).

PROPOSTA 14 - Praia limpa

Justificativa: Relatório da FATMA, de março de 2020, mostrou que dos 86 pontos analisados, 24 estavam impróprios, o que representa quase um terço do total (27%). Esta situação vem sendo replicada, ano após ano, independente do governo, e compromete o turismo, a saúde, e o comércio nessas regiões (sem mencionar na imagem da gestão).

Resultados esperados: 100% dos pontos analisados próprios para banho, sem indícios de poluição.



Descrição: Digitalização dos processos ainda analógicos e minimização do uso de papéis e plásticos nas organizações públicas por meio de Projeto de Lei. A proposta requer contratação/adequação de sistema de digitalização e conscientização dos servidores e população.

Justificativa: Sendo a maioria dos processos organizacionais passíveis de serem realizados por meio de sistemas de informação, e ainda considerando que há custos financeiros e ao meio ambiente, a utilização de papel e plástico seria minimizada ao máximo.

Resultados Esperados: Redução dos gastos com papel e plástico; Menor impacto na natureza e consumo de CO₂; Maior celeridade em processos organizacionais.

Empreendedorismo e Cidadania



PROPOSTA 16 - Manezinhos empreendedores

Descrição: Realização planejada e regular de vivências práticas aos estudantes da rede de ensino municipal, sobre as temáticas empreendedorismo, educação fiscal e educação financeira. As visitas ocorrerão em instituições públicas, centros de inovação da cidade, universidades, grandes empresas e espaços como a incubadora de Santo Antônio. As atividades práticas contemplam visitas de campo, oficinas, eventos dentre outras, sempre conectando estas temáticas com a realidade da cidade. A prefeitura reserva transporte e alimentação para os estudantes. A ação prevê capacitação dos profissionais da rede municipal de ensino, que poderão incorporar metodologias ativas onde é possível trabalhar a disciplina curricular conjuntamente com estas temáticas. Esta iniciativa partiria das Secretarias de Educação conjuntamente a de Desenvolvimento Econômico, contemplando articulação com organizações do 2º e 3º setores e instituições de ensino superior como a UDESC/ESAG.

PROPOSTA 16 - Manezinhos empreendedores

Justificativa: A indústria 4.0 traz um cenário inovador para a sociedade. As mais recentes tecnologias estão demandando uma rápida compreensão das novas atividades econômicas, sobretudo em tempos de recuperação econômica (por conta da pandemia). Diversas profissões estão perdendo relevância e muitas outras sendo criadas para atender o momento da indústria. Outro ponto importante é que o Brasil é o último colocado no ranking Pisa, de letramento financeiro. Neste sentido, o desafio dos educadores em converter conhecimento e adaptá-lo para transmitir o aprendizado a estes futuros profissionais passaria a ser minimizado. Isso tudo reforça Florianópolis como a cidade da tecnologia, empreendedorismo e inovação.

Resultados esperados: Conscientização dos jovens para a importância do empreendedorismo (nas suas diferentes vertentes), da inovação, e da educação fiscal e financeira; Maior empregabilidade destes jovens no médio prazo; Fortalecimento de Florianópolis como cidade da tecnologia, empreendedorismo e inovação; Aumento nos indicadores relacionados ao ranking Pisa de letramento financeiro; Obtenção do “Selo Cidade Amiga do Futuro”, da UDESC/ESAG.

PROPOSTA 17 - Escola criativa

Descrição: Desenvolver um Programa Municipal para conectar iniciativas relacionadas a economia criativa com as escolas municipais, fazendo com o que as crianças e os adolescentes consigam pensar em formas de empreender aplicáveis ao seu contexto. Este programa estaria conectado a educação do empreendedorismo e educação fiscal/financeira, abordada anteriormente (proposta 16), mas teria um caráter prático, em que incubadoras, como a existente em Santo Antônio, dariam apoio as ideias de destaque. A seleção dos projetos incubados se dará em evento de duração anual, com participação de todas as escolas da rede municipal de ensino, e cuja apresentação final ocorre em uma “Feirinha de Inovação e Empreendedorismo Mirim”, inspirado na metodologia ESAG Kids. Estas ideias poderão ter um viés social, sendo considerado, por exemplo, o número de pessoas, animais ou plantas beneficiadas diretamente. As vencedoras teriam o ano seguinte para incubar suas ideias. Poderia haver um fomento simbólico e as selecionadas teriam que recolher nota fiscal, prestar contas, tudo de maneira simples e pedagógica. Este evento permanente seria divulgado no município, incentivando a cultura do empreendedorismo e cidadania da população.

PROPOSTA 17 - Escola criativa

Justificativa: Florianópolis é a ilha do silício e por isso se faz tão necessário o incentivo a educação empreendedora e tecnológica. Como na proposta anterior, a ideia é fortalecer a cultura do empreendedorismo, da inovação e da educação fiscal/financeira, deixando estes jovens mais familiarizados com a formatação do mercado atual, sem esquecer da importância da cidadania e de se impactar positivamente a vida da sociedade.

Resultados esperados: Expansão da cultura do empreendedorismo na cidade; Conscientização dos jovens para a importância de temas como o empreendedorismo, cidadania, inovação, educação fiscal/financeira e cidadania; Maior empregabilidade destes jovens no médio prazo; Fortalecimento de Florianópolis como cidade da tecnologia, empreendedorismo e inovação.

PROPOSTA 18 - Jornada Estudantil da Cidadania

Descrição: Trata-se de um Programa que fomentará a cidadania entre os jovens a partir da criação e fortalecimento dos Grêmios Estudantis nas escolas municipais (com foco do 5º ao 9º ano). O objetivo é desenvolver temas como a cidadania, democracia, e construção dos direitos, a partir do que está previsto na Constituição Federal, estimulando a participação e cultura política. Serão realizadas as Jornadas Cidadãs, em que o tema educação para a cidadania é abordado em sala de aula, e ações práticas são estimuladas, dentro do contexto em que o jovem se encontra. Um exemplo destas ações práticas seriam projetos de melhorias nas escolas, organizados pelos próprios alunos, podendo ser por mutirões ou outras formas, o que potencializa o papel de protagonismo e resolvidor de problemas sociais. A Rede de Grêmios Estudantis de Florianópolis organizaria espaços de competição saudável, oferecendo formações, organizando encontros e premiando nas “Olimpíadas da Cidadania” as escolas mais “cidadãs”.

PROPOSTA 18 - Jornada Estudantil da Cidadania

Justificativa: A consciência política deve ser moldada no indivíduo desde sua infância, propiciando uma boa formação de caráter que será desenvolvida ao longo da vida para ser multiplicada com e na sociedade. Entende-se que educação e a cidadania sejam interdependentes, mas que a Consciência Política seja fruto dessa relação. Uma vez estimulados para cidadania, a participação social, qualidade de serviços públicos e alcance dos interesses da sociedade tendem a melhorar. Segundo dados do Tribunal Regional Eleitoral de 2020, a participação de jovens na política vem diminuindo em Santa Catarina, contrariando um pouco a tendência nacional de maior participação. Assim, estimular a cidadania já na escola, mostrando sua aplicabilidade, estimulará nossa população para o protagonismo e participação ativa na sociedade.

Resultados Esperados: Criação de consciência política, cidadã e mais crítica. Em médio prazo, a melhor ocupação dos espaços de participação e representatividade, em diferentes instâncias, como conselhos de educação, saúde, meio ambiente. Estímulo da cultura de maior participação à política formal, como em sessões na câmara legislativa, audiências públicas. Aumento da participação de eleitores jovens em Florianópolis. Destaque da cidade de Florianópolis como potencializadora da cidadania entre os jovens.

PROPOSTA 19 - Câmara transparente

Descrição: Consiste em padronizar as informações do site da câmara, ampliando a transparência e acessibilidade de uma forma que qualquer cidadão consiga obter a informação desejada e de maneira comparada. Além disso, todas as informações do mês anterior devem constar.

Justificativa: Hoje o site da câmara é confuso, não contém informações de todos os parlamentares, e as formas de busca mais confundem do que facilitam. O cidadão não consegue ter com facilidade, por exemplo, as presenças em sessões, votações e gastos por de gabinete.

Resultados Esperados: Ampliar a transparência e potencializar a participação e fiscalização da população, isto é, a cidadania.





Me acompanhe nas redes sociais!

 www.facebook.com/realpaulosergio

 www.instagram.com/realpaulosergio

 www.paulofloripa.com

 www.linkedin.com/in/realpaulosergio/

Compartilhe nossas **propostas** com moradores de **FLORIPA!**